

Sondagem política

Inquérito à população portuguesa – 9 a 17 de fevereiro 2023

João H. C. António* e Ricardo F. Reis

Nota: Este relatório inclui análises de dados feitas posteriormente à divulgação da sondagem pela RTP, Público e Antena 1

Temas abordados e datas de divulgação

Tema
1. Intenção de voto em Legislativas
2. Avaliação Presidente
3. Avaliação do Governo
4. Avaliação Montenegro
5. Guerra
6. TAP
7. Professores
8. Estado do país e condições de vida
9. Partidos percebidos como extremistas e ameaças à democracia

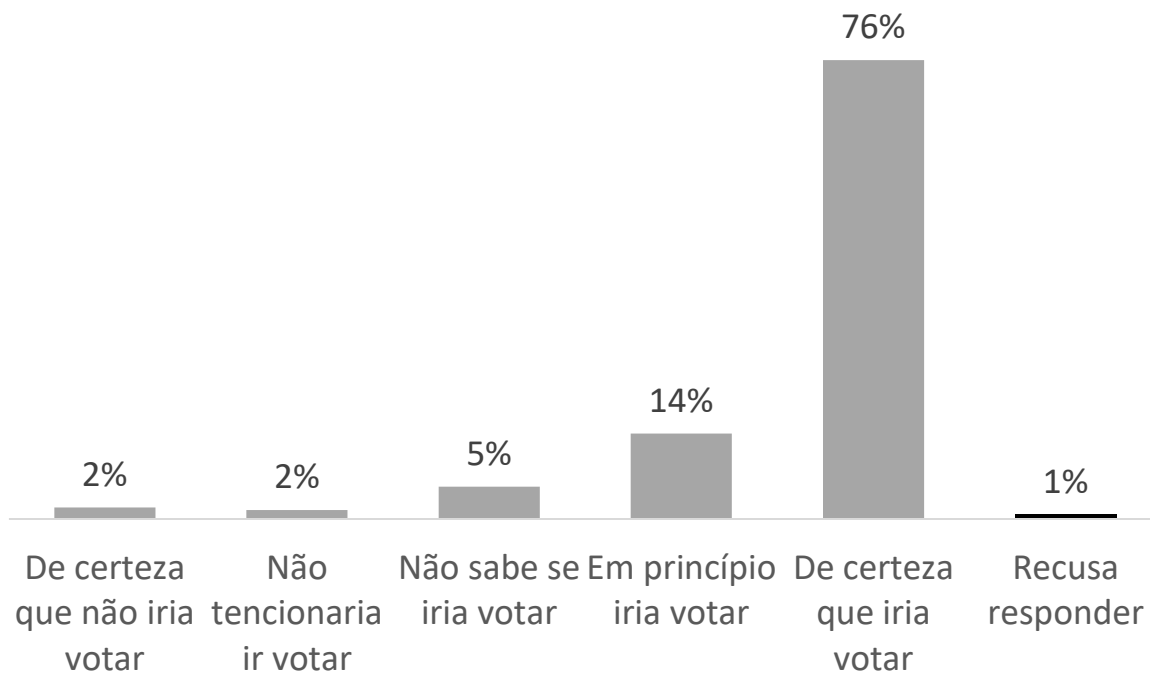
Ficha Técnica

Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP, Antena 1 e Público entre os dias 9 e 17 de fevereiro de 2023. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 1002 inquéritos válidos, sendo 46% dos inquiridos mulheres. Distribuição geográfica: 29% da região Norte, 20% do Centro, 37% da A.M. de Lisboa, 7% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 2% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários e região com base no recenseamento eleitoral e nas estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 26%. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1002 inquiridos é de 3,1%, com um nível de confiança de 95%.

1. Intenção de voto em Legislativas

Intenção de votar em Legislativas

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases se aplicaria melhor ao seu caso?*



Nota: A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 76% dizem que vão votar de certeza. Mas podemos também assumir que essa percentagem será bem menor entre aqueles que não aceitaram participar.

É habitual e compreensível que as percentagens do gráfico sejam bem diferentes do que se encontraria numa eleição real. Sabemos que a percentagem de abstencionistas será sempre superior às percentagens que se encontram neste tipo de inquéritos. Isso acontece porque muitos dos abstencionistas não aceitam sequer responder a inquéritos políticos.

* Dados ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, região e voto nas legislativas 2022

Intenção de voto em Legislativas

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?

(entre parêntesis, resultados da sondagem anterior – julho de 2022)

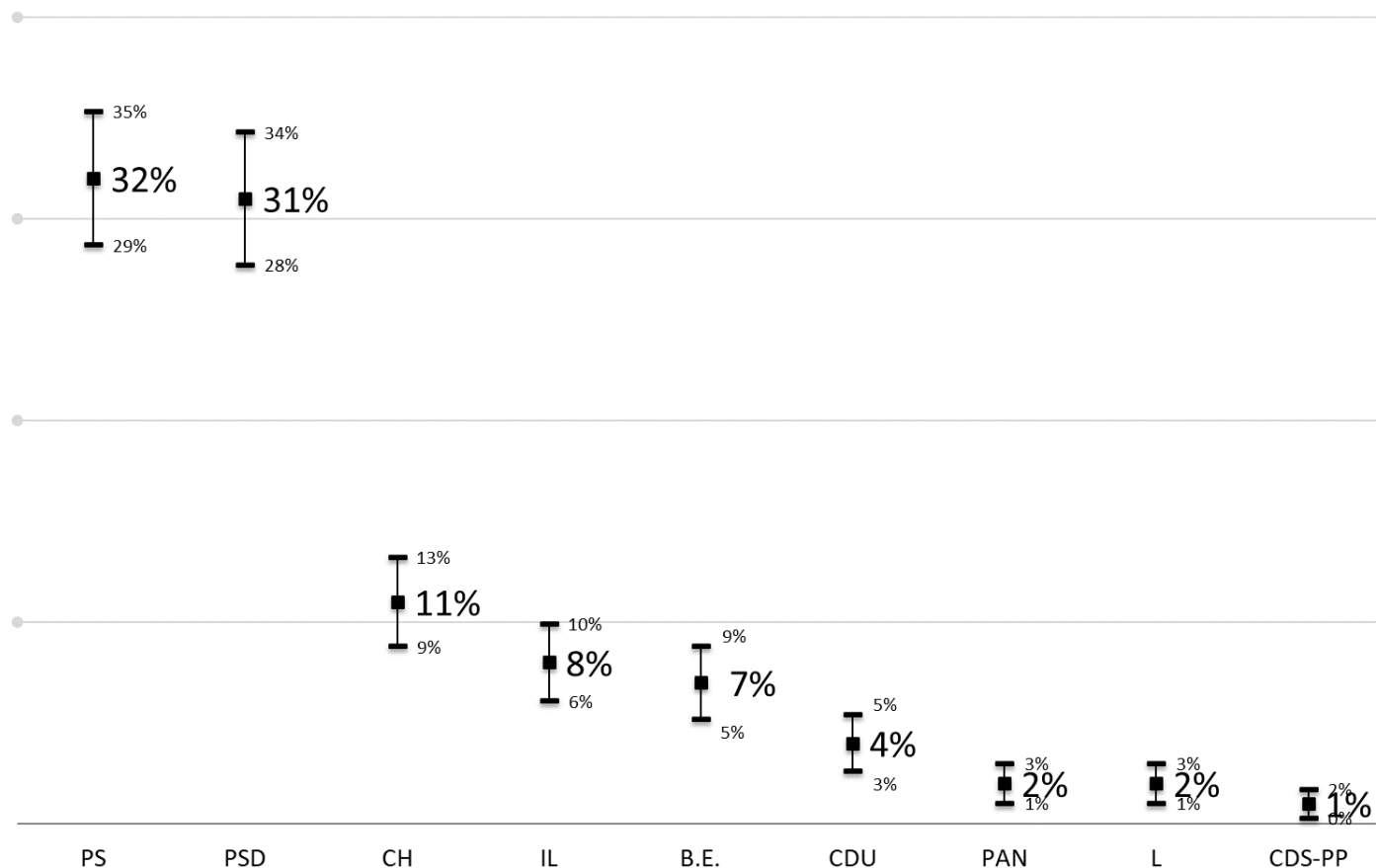
Intenção direta de voto*			Estimativa de resultados eleitorais**		
PS	24%	(26%)	PS	32%	(38%)
PSD	23%	(19%)	PSD	31%	(30%)
CH	8%	(6%)	CH	11%	(9%)
IL	5%	(4%)	IL	8%	(6%)
B.E.	4%	(3%)	B.E.	7%	(5%)
CDU	3%	(3%)	CDU	4%	(5%)
PAN	2%	(<1%)	PAN	2%	(1%)
L	1%	(1%)	L	2%	(2%)
CDS-PP	1%	(<1%)	CDS-PP	1%	(1%)
Outros/ Branco / Nulo	6%	(4%)	Outros/ Branco / Nulo	2%	(3%)
Não sabe	16%	(22%)			
Não votava	3%	(5%)			
<i>Recusa responder</i>	4%	(7%)			

* Dados ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, idade, região e voto nas legislativas 2022

** Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base em duas perguntas sobre intenção de voto (questionário no site da ERC: <https://www.erc.pt/pt/depositos/depositos-2023>). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=764). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Intenção de voto em Legislativas (com margens de erro associadas a cada proporção)

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?



Estimativa de voto nas Legislativas (por sexo, idade e escolaridade)

Intenção direta de voto		Mulheres	Homens	18-34	35-64	65 ou +	<3º ciclo	3º ciclo	Secundário	Superior
PS	24%	25%	23%	19%	21%	34%	34%	26%	20%	21%
PSD	23%	22%	24%	15%	26%	24%	26%	25%	19%	24%
CH	8%	4%	13%	7%	10%	5%	7%	14%	10%	6%
IL	5%	4%	7%	10%	5%	1%	1%	2%	6%	8%
B.E.	4%	5%	3%	7%	4%	1%	1%	3%	4%	5%
CDU	3%	3%	3%	2%	2%	6%	4%	4%	3%	2%
PAN	2%	2%	1%	4%	1%	1%	<1%	<1%	1%	3%
L	1%	1%	1%	1%	1%	<1%	<1%	<1%	<1%	1%
CDS-PP	1%	1%	1%	1%	<1%	2%	1%	<1%	1%	1%
Outros/ Branco / Nulo	6%	7%	6%	7%	8%	4%	3%	5%	9%	7%
Não sabe	16%	19%	13%	21%	16%	11%	10%	14%	18%	17%
Não votava	3%	3%	4%	1%	4%	4%	5%	3%	5%	2%
Recusa responder	4%	5%	2%	3%	3%	7%	8%	4%	3%	2%

Nota: Estes resultados devem ser lidos como indicações e não como factos. Principalmente no caso dos partidos com menor expressão eleitoral, a dimensão das subamostras é tão reduzida que as diferenças de sondagem para sondagem podem parecer enormes – quando a maior probabilidade é de serem apenas resultado do acaso.

Transferência de voto (para onde estão a ir os votos das Legislativas 2022)

		Voto nas Legislativas 2022									
		B.E.	CDSP-PP	CDU	CH	IL	L	PAN	PS	PSD	Não votou
Intenção de voto em Legislativas	B.E.	49%	0%	9%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	4%
	CDS-PP	0%	36%	6%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
	CDU	0%	0%	67%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	5%
	CH	3%	21%	0%	81%	5%	9%	0%	1%	4%	11%
	IL	0%	0%	0%	6%	68%	9%	0%	2%	4%	5%
	L	0%	0%	0%	0%	3%	18%	0%	1%	0%	0%
	PAN	3%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
	PS	3%	7%	3%	0%	0%	0%	0%	61%	1%	27%
	PSD	9%	29%	3%	7%	5%	9%	0%	9%	71%	16%
	O/B/N	3%	0%	3%	0%	8%	18%	0%	3%	4%	7%
	Não sabe	29%	7%	9%	4%	11%	36%	0%	18%	14%	18%
Não responde	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	7%	

Nota: Estes resultados devem ser lidos como indicações e não como factos. Principalmente no caso dos partidos com menor expressão eleitoral, a dimensão das subamostras é tão reduzida que as diferenças de sondagem para sondagem podem parecer enormes – quando a maior probabilidade é de serem apenas resultado do acaso.

Transferência de voto (de onde vêm as atuais intenções de voto)

		Voto nas Legislativas 2022										
		B.E.	CDSP-PP	CDU	CH	IL	L	PAN	PS	PSD	O/B/N	Não votou
Intenção de voto em Legislativas	B.E.	45%	0%	8%	0%	0%	0%	0%	34%	0%	0%	13%
	CDS-PP	0%	56%	22%	11%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11%
	CDU	0%	0%	71%	0%	0%	0%	0%	10%	0%	0%	19%
	CH	1%	4%	0%	56%	3%	1%	0%	4%	13%	3%	16%
	IL	0%	0%	0%	6%	49%	2%	0%	9%	19%	4%	11%
	L	0%	0%	0%	0%	17%	33%	0%	33%	17%	0%	0%
	PAN	7%	0%	0%	0%	0%	0%	80%	7%	7%	0%	0%
	PS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	83%	1%	0%	14%
	PSD	1%	2%	0%	2%	1%	0%	0%	13%	71%	2%	8%
	O/B/N	2%	0%	2%	0%	5%	4%	0%	18%	16%	40%	14%
	Não sabe	7%	1%	2%	1%	3%	3%	0%	42%	23%	1%	16%
Não responde	8%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15%	15%	0%	62%	

Nota: Estes resultados devem ser lidos como indicações e não como factos. Principalmente no caso dos partidos com menor expressão eleitoral, a dimensão das subamostras é tão reduzida que as diferenças de sondagem para sondagem podem parecer enormes – quando a maior probabilidade é de serem apenas resultado do acaso.

2. Avaliação Presidente

Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Como avalia este segundo mandato do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa? Que nota, de 0 a 20, lhe dá?

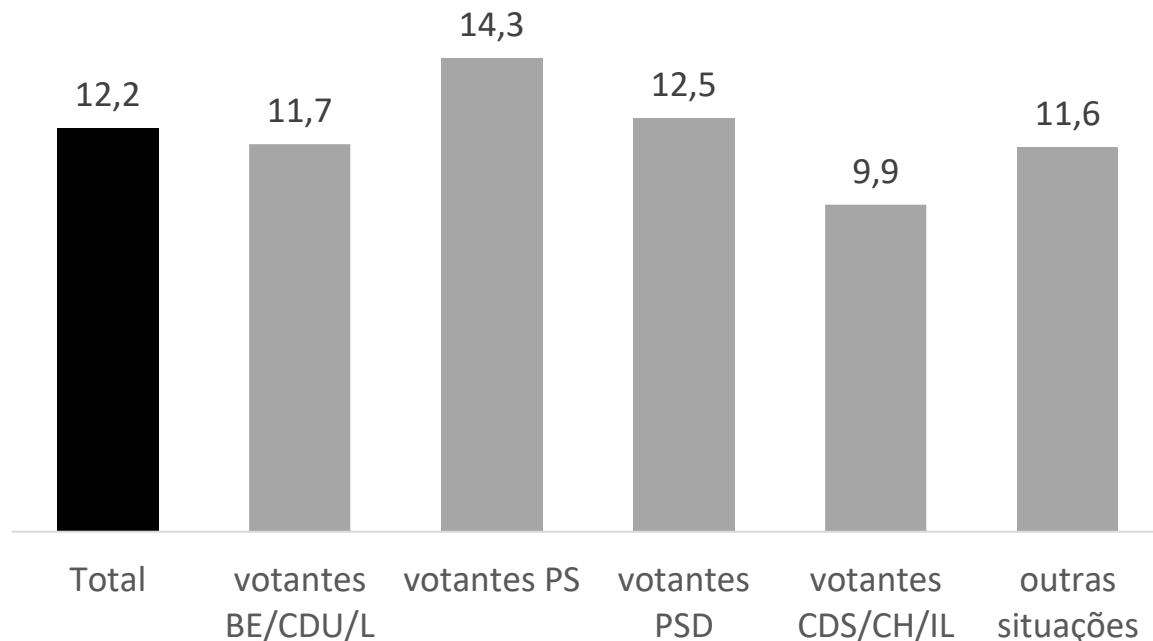
	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
Fevereiro de 2023	12,2	79%
Julho de 2022	12,9	83%
Mai de 2021	15,7	95%
Novembro de 2016	16,3	97%

*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

Numa sondagem realizada em novembro de 2016, ainda no primeiro ano do seu primeiro mandato, o Presidente da República foi avaliado positivamente (i.e., com nota 10 ou superior) por 97% dos inquiridos. A avaliação média foi então de 16,3 (a mais elevada das sondagens Católica desde que há registos – 11/2004). Numa sondagem de maio de 2021, no seu primeiro ano do segundo mandato, o Presidente mantinha os elevadíssimos níveis de popularidade e reconhecimento. Neste momento, a avaliação média está em 12,2. O Presidente recebeu nota positiva (igual ou superior a 10) de 79% dos inquiridos.

Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Como avalia este segundo mandato do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa? Que nota, de 0 a 20, lhe dá?

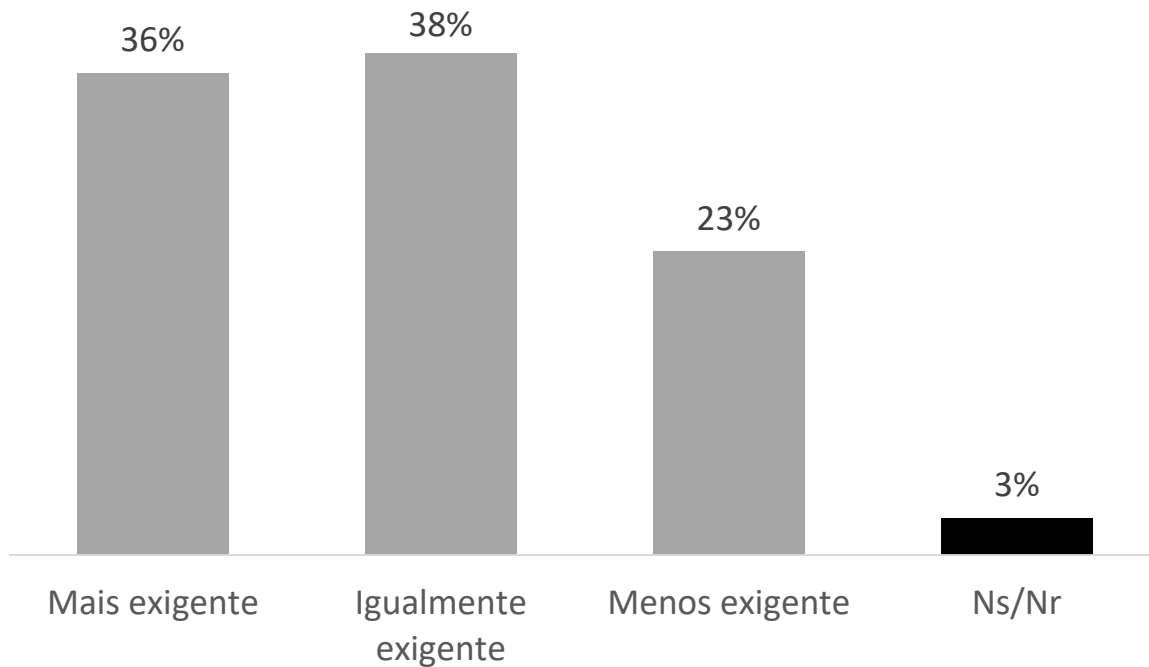


Pessoas que tencionam votar PS tendem a fazer melhor avaliação do segundo mandato do PR do que pessoas que tencionam votar noutros partidos.

Todas as diferenças são estatisticamente significativas. Apenas não há diferenças entre as avaliações feitas por eleitores mais à esquerda e eleitores “outras situações” (que inclui os que não vão votar, os que não sabem em quem votar e os que recusam dizer em quem vão votar).

Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

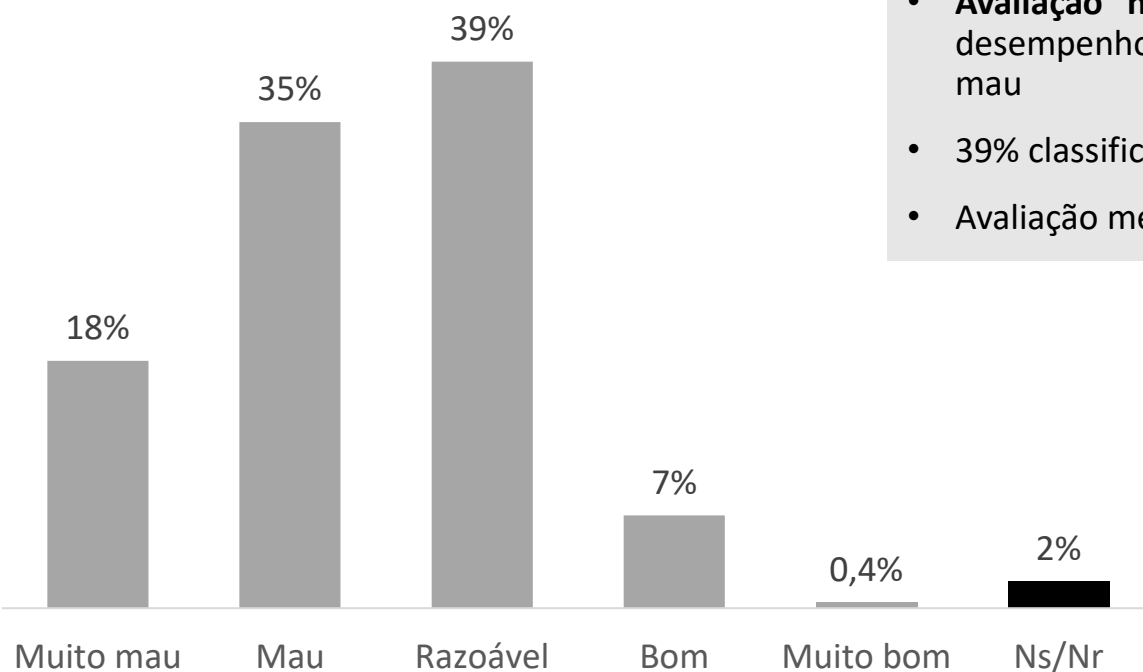
Na relação com o governo, o Presidente da República está mais exigente, igualmente exigente ou menos exigente do que esteve durante o seu primeiro mandato?



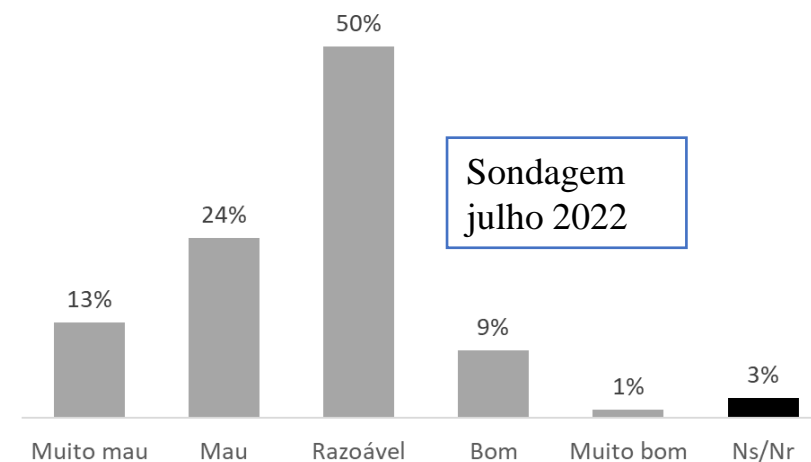
3. Avaliação do Governo

Governo

Em geral, como avalia o desempenho do Governo que saiu das últimas eleições (janeiro de 2022)? Acha que tem sido muito mau, mau, razoável, bom ou muito bom?



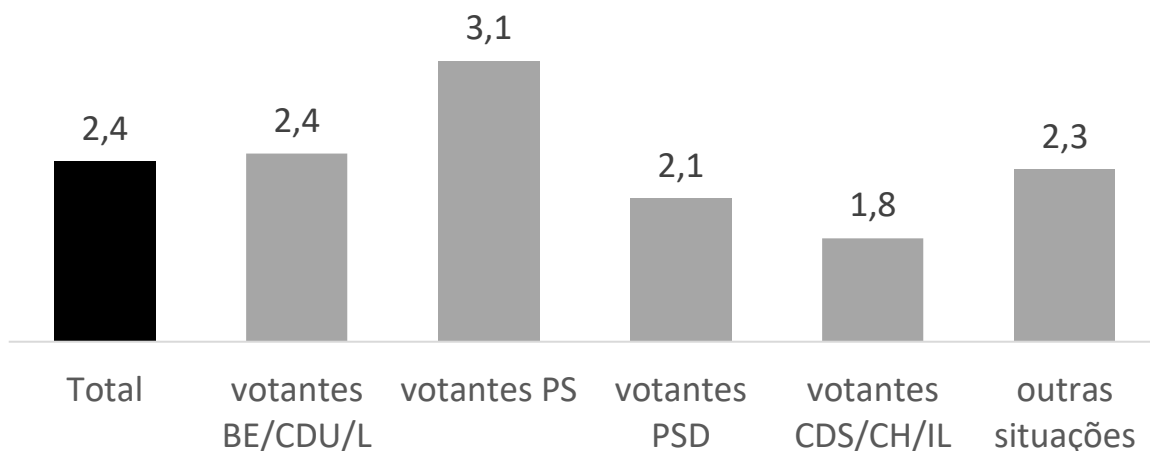
- **Avaliação negativa!** É assim que mais de metade dos inquiridos avalia o desempenho do governo. 53% dizem que o desempenho tem sido mau ou muito mau
- 39% classificam o desempenho do governo como razoável
- Avaliação média é pior do que há 6 meses



Sondagem
julho 2022

Governo

Em geral, como avalia o desempenho do Governo que saiu das últimas eleições (janeiro de 2022)? Acha que tem sido muito mau, mau, razoável, bom ou muito bom? (escala de 1 a 5)

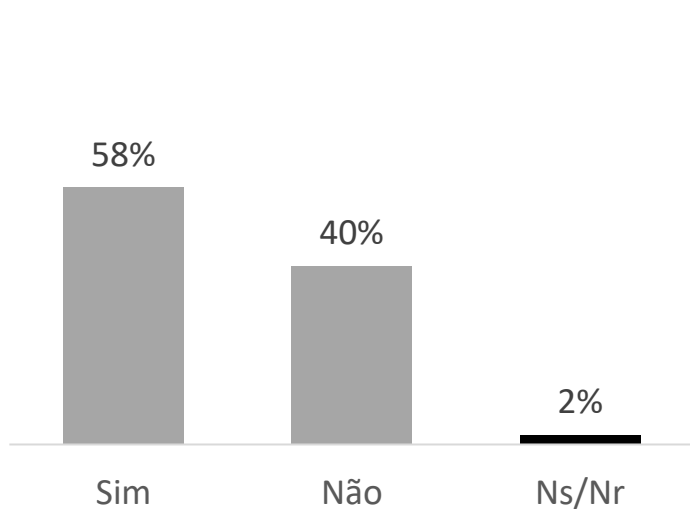


Pessoas que tencionam votar PS tendem a fazer melhor avaliação do desempenho do governo do que pessoas que tencionam votar noutros partidos.

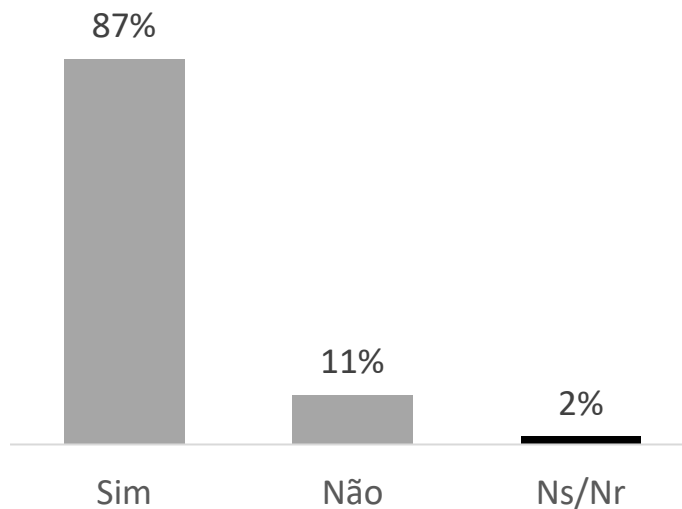
Todas as diferenças são estatisticamente significativas. Apenas não há diferenças entre as avaliações feitas por eleitores mais à esquerda (BCE/CDU/L) e eleitores “outras situações”.

Governo

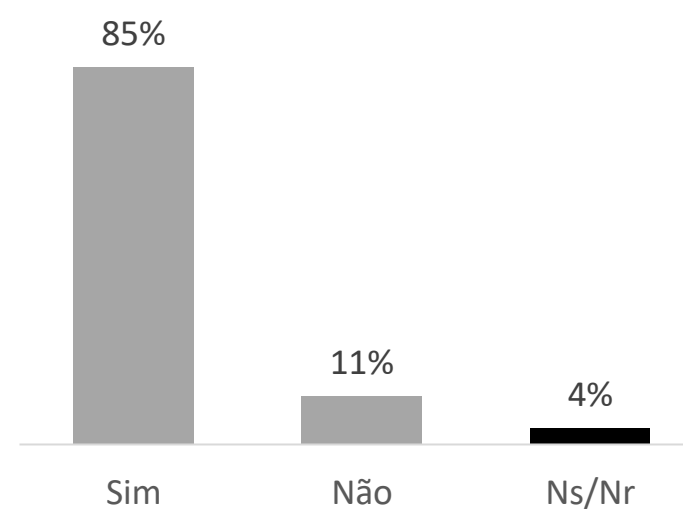
As recentes polémicas associadas ao governo alteraram a avaliação que faz do governo?



Os casos e demissões têm impacto na credibilidade e na atuação do governo?

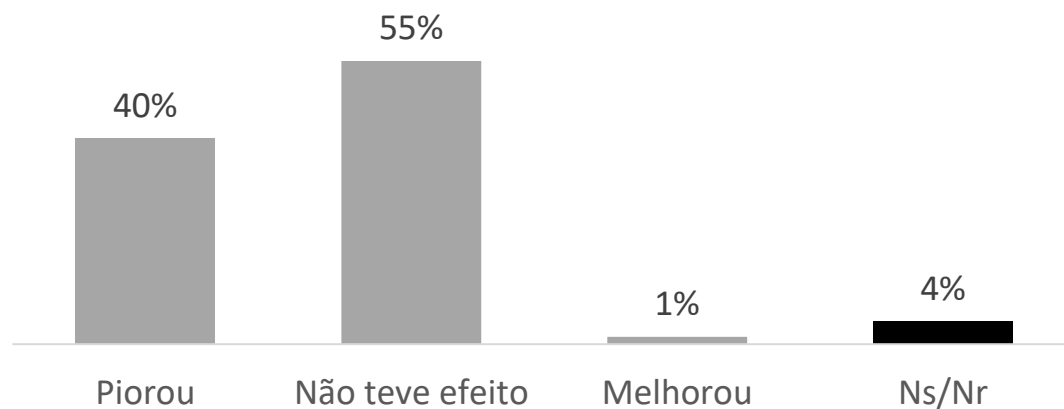


Em sua opinião há um problema de coordenação política no governo?



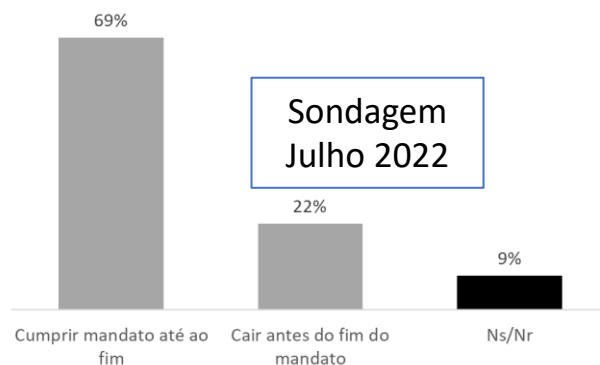
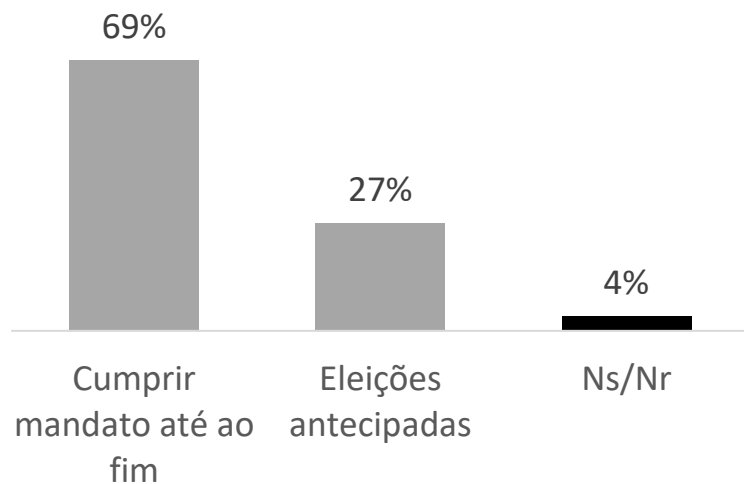
Governo

Acha que a Guerra na Ucrânia afetou o desempenho do Governo português durante este último ano?
O desempenho do governo piorou, melhorou por causa da guerra ou a guerra não teve qualquer efeito no desempenho do governo?



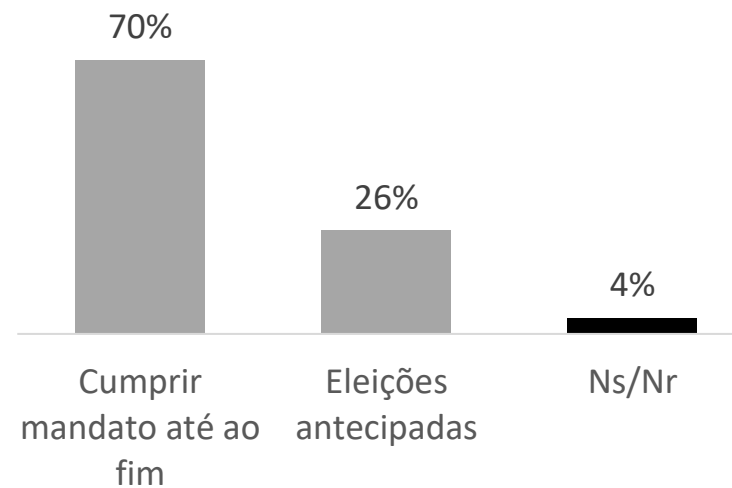
Governo até ao fim do mandato?

Independentemente das suas preferências políticas, o que é que considera como mais provável que aconteça ao atual governo: cumprir mandato até ao fim ou haver eleições antecipadas?



24/03/2023

E, em seu entender, o que seria melhor para o país?



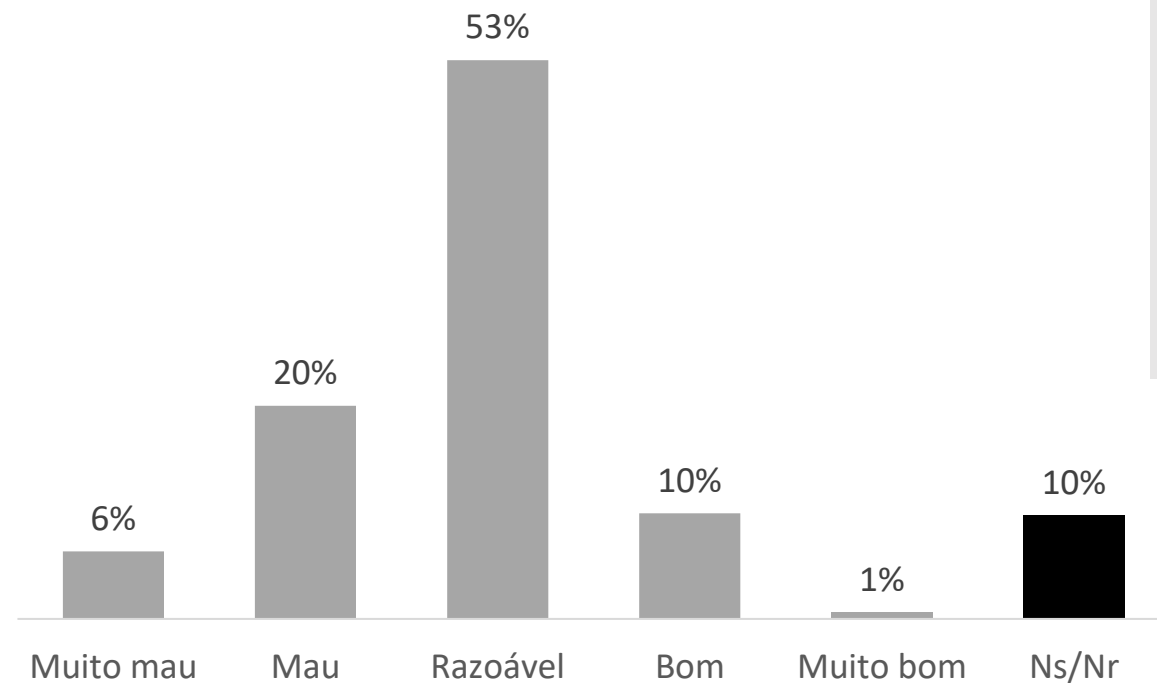
Uma larga maioria acredita que o mais provável é o governo seguir até ao final do mandato, não havendo mudanças significativas face à sondagem de julho de 2022.

Como se mostra no gráfico acima, 70% dos inquiridos considera que é melhor para o país que assim seja.

4. Avaliação Montenegro

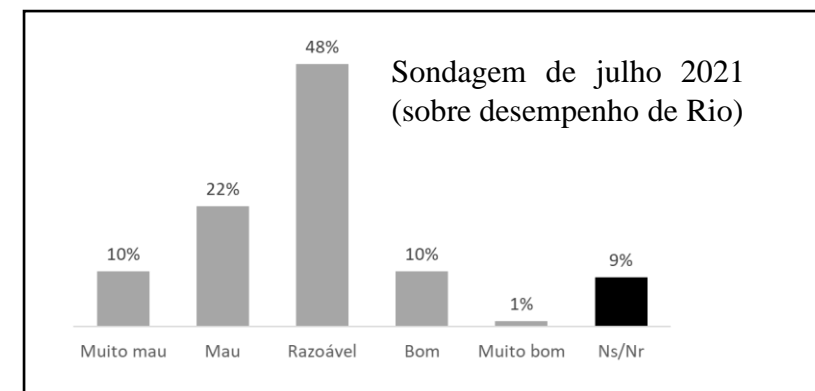
Luís Montenegro

Como avalia o desempenho de Luís Montenegro, líder do PSD?



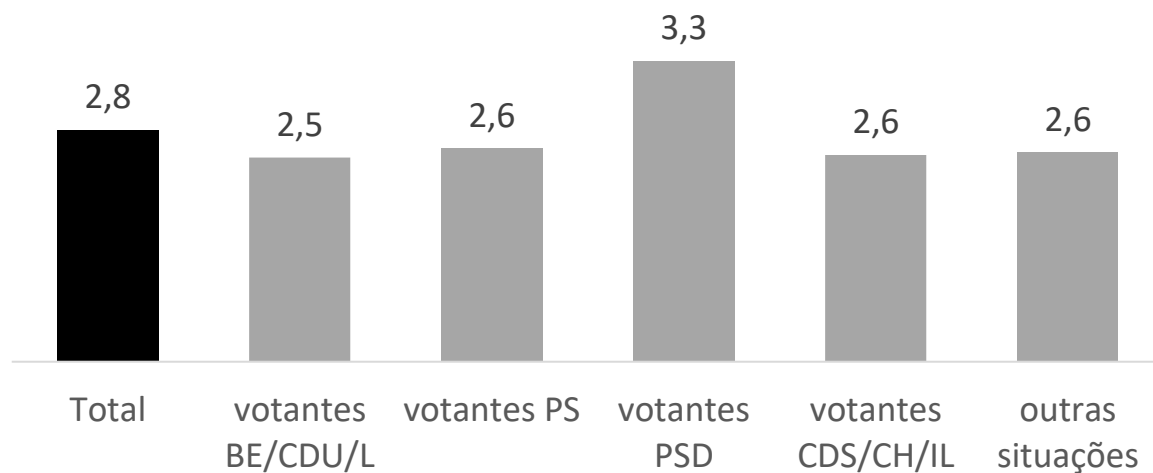
Na sondagem anterior, em julho de 2022, Luís Montenegro acabara de chegar à liderança do PSD. Por esse motivo a pergunta que a sondagem colocava não poderia ser sobre avaliação de desempenho. Centrou-se então nas expectativas que os portugueses tinham sobre o desempenho futuro de Montenegro em comparação a Rio. Na altura, 45% consideravam que o desempenho de Montenegro seria melhor do que o de Rio, 23% responderam “Igual”, 12% “Pior” e 20% não responderam.

Os gráficos desta página permitem a comparação entre a avaliação atual de Montenegro e a última avaliação de Rio numa sondagem do CESOP.



Luís Montenegro

Como avalia o desempenho de Luís Montenegro, líder do PSD? (escala de 1 a 5)

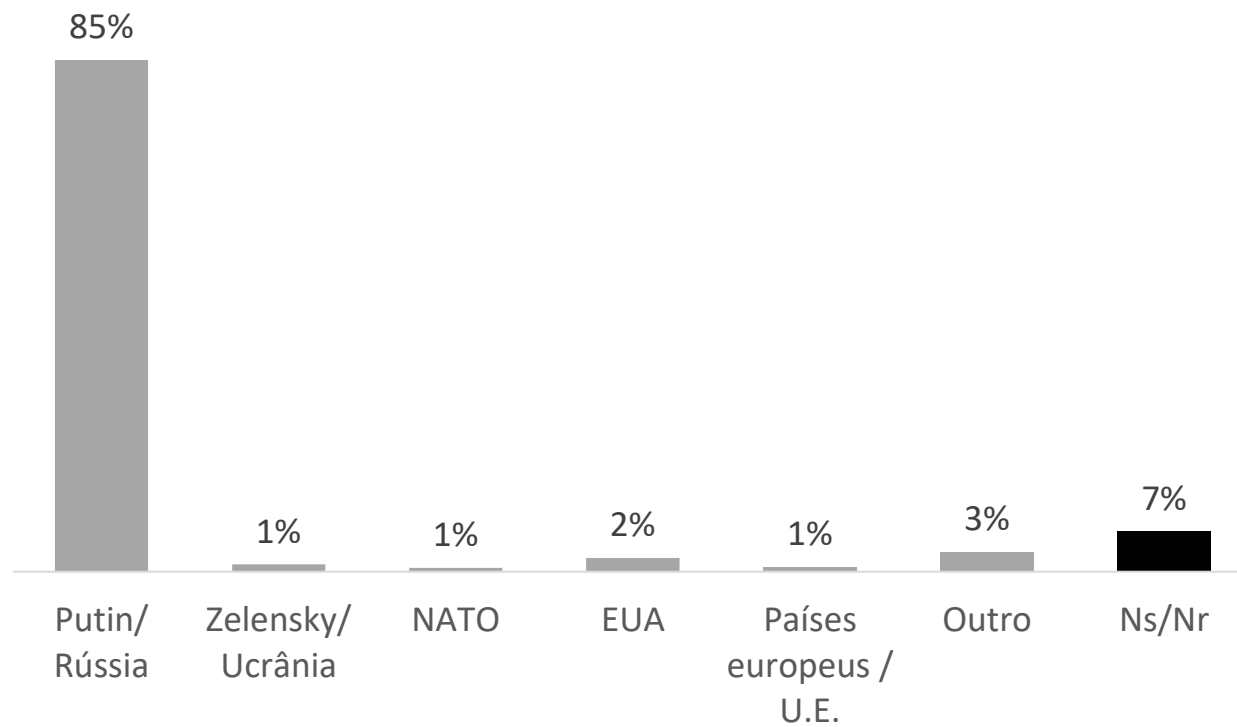


Pessoas que tencionam votar PSD tendem a fazer melhor avaliação do desempenho de Luís Montenegro.
Não há diferenças significativas entre as respostas dos restantes grupos em análise.

5. Guerra

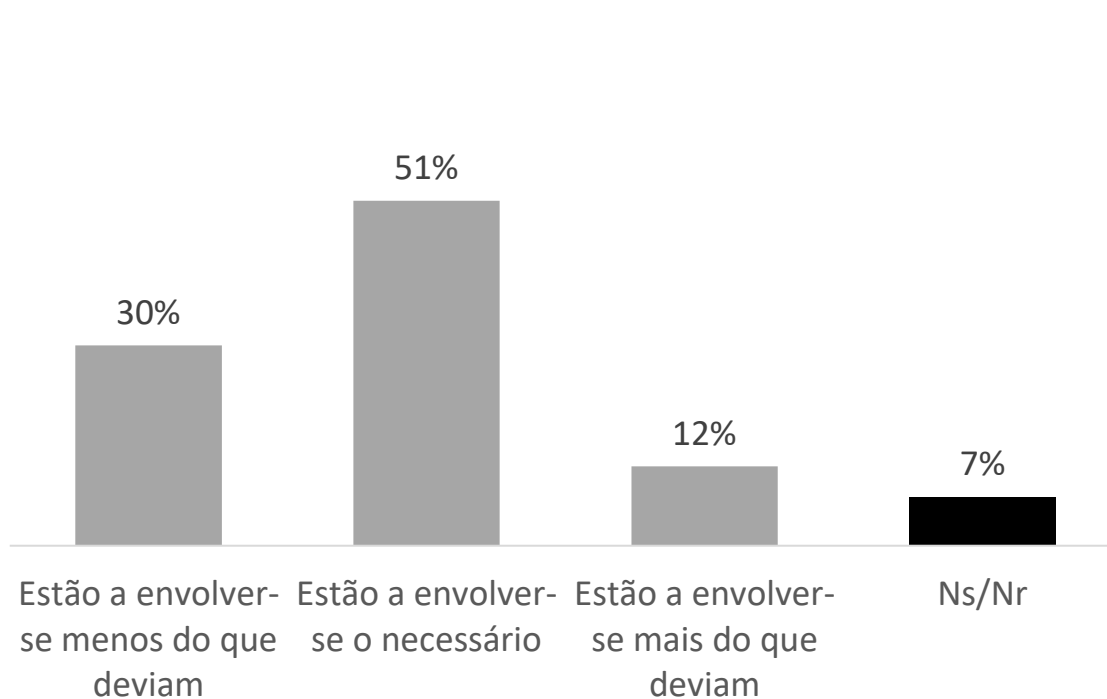
Guerra

Em seu entender, quem é o principal responsável pela guerra na Ucrânia?

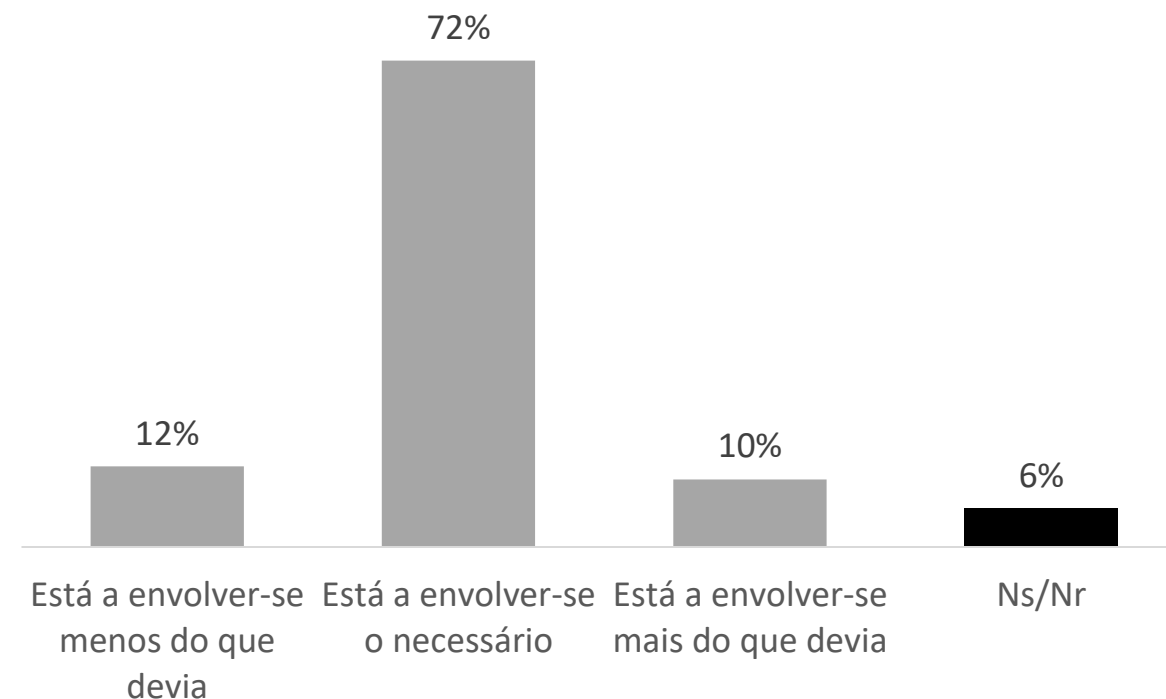


Guerra

Como é que avalia a atuação da NATO e dos seus países membros até ao momento no que concerne à guerra entre a Rússia e a Ucrânia?



Como é que avalia a atuação de Portugal até ao momento no que concerne à guerra no Ucrânia?



Guerra

Qual o seu grau de concordância com as seguintes frases?

	Discordo completamente	Discordo	Concordo	Concordo completamente	Ns/Nr
Se necessário, Portugal deve dar à Ucrânia mais apoio financeiro	14%	38%	38%	6%	4%
Se necessário, Portugal deve enviar para a Ucrânia mais material e equipamento militar	9%	24%	51%	12%	4%
Se necessário, Portugal deve receber mais refugiados ucranianos	3%	15%	58%	21%	3%

Guerra

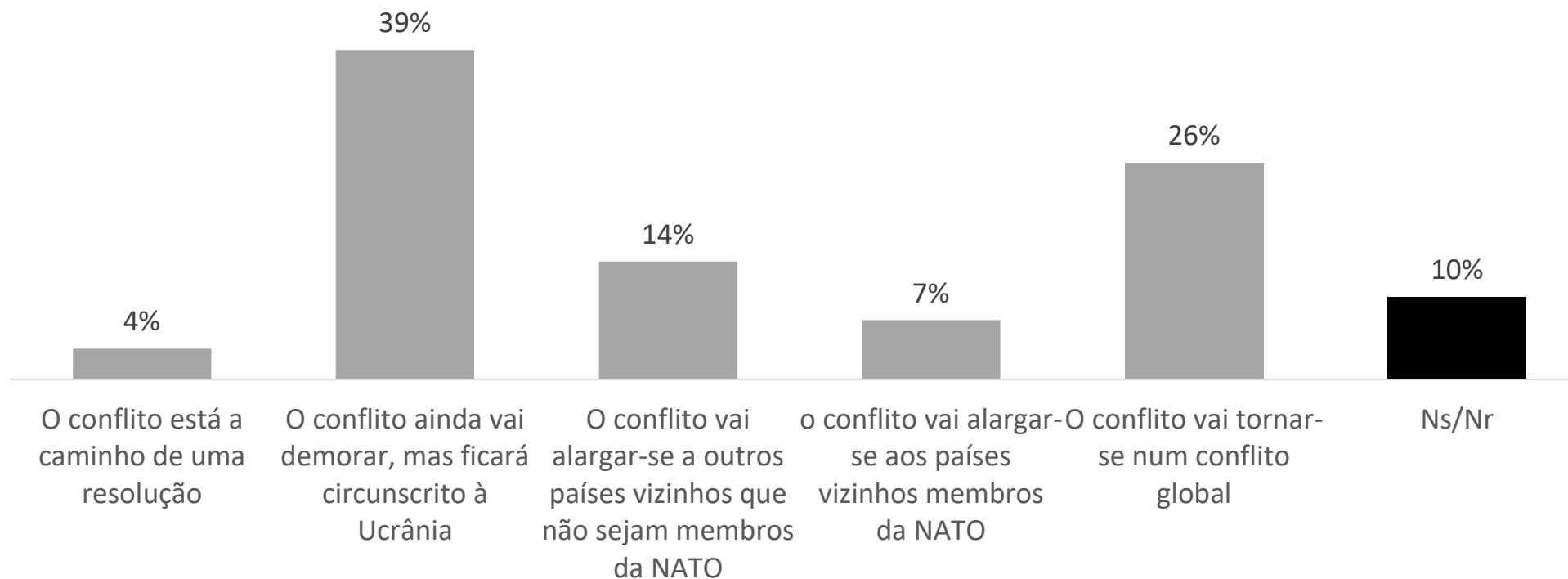
Quanto é que cada um dos seguintes países (ou grupos de países) perdem ou ganham com a guerra?

	Perde muito	Perde	Não ganha nem perde	Ganha	Ganha muito	Ns/Nr
Rússia	26%	41%	9%	12%	6%	6%
Ucrânia	63%	24%	3%	5%	2%	3%
União Europeia	18%	55%	11%	8%	2%	6%
EUA	4%	24%	24%	30%	11%	7%
China	3%	15%	22%	39%	12%	9%
Portugal	12%	60%	22%	2%	1%	3%

- A Ucrânia é visto como o país que mais perde com esta guerra.
- Rússia e União Europeia (incluindo Portugal) também têm mais a perder do que a ganhar.
- EUA e, principalmente, China são os países que menos têm a perder e mais poderão ganhar com esta guerra.

Guerra

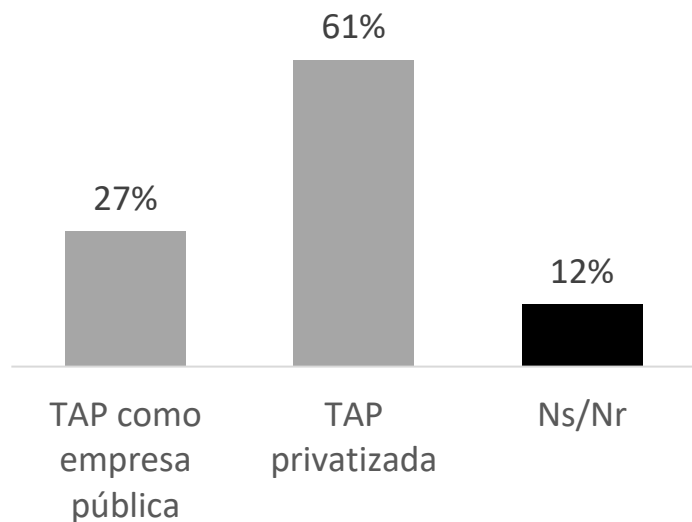
O que acha mais provável que aconteça nesta guerra?



6. TAP

TAP

Em sua opinião o que é melhor para o país: ter a TAP como empresa pública ou privatizar a TAP?



Como avalia o desempenho das seguintes personalidades no que toca à gestão do caso TAP? Que nota, de 0 a 20, lhe dá?

	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
O Primeiro Ministro, António Costa	7,5	42%
O anterior Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos	6,4	29%
O Ministro das Finanças, Fernando Medina	7,1	38%
A Administração da TAP	5,6	27%

*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

7. Professores

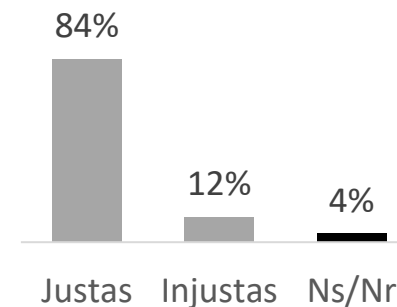
Professores

E no caso dos professores. Como avalia o desempenho de governo e sindicatos. Que nota de 0 a 20 dá ao desempenho do Governo? E que nota de 0 a 20 dá ao desempenho dos sindicatos?

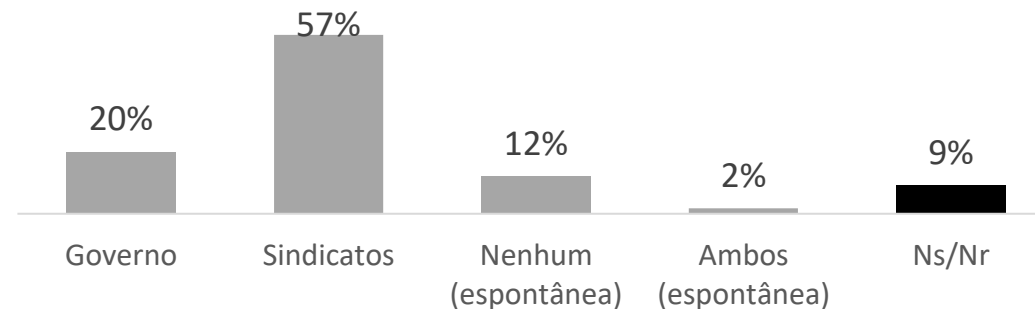
	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
Governo	7,7	42%
Sindicatos	11,0	72%

*Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

Na sua opinião as reivindicações dos professores são justas ou injustas?



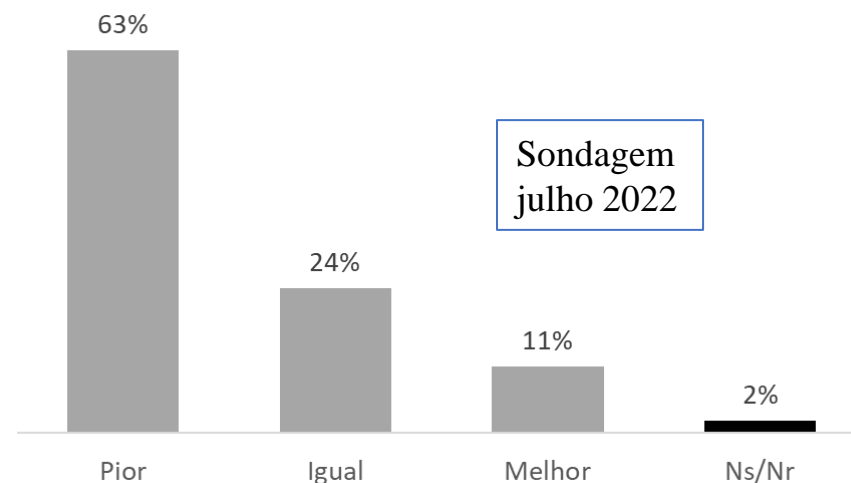
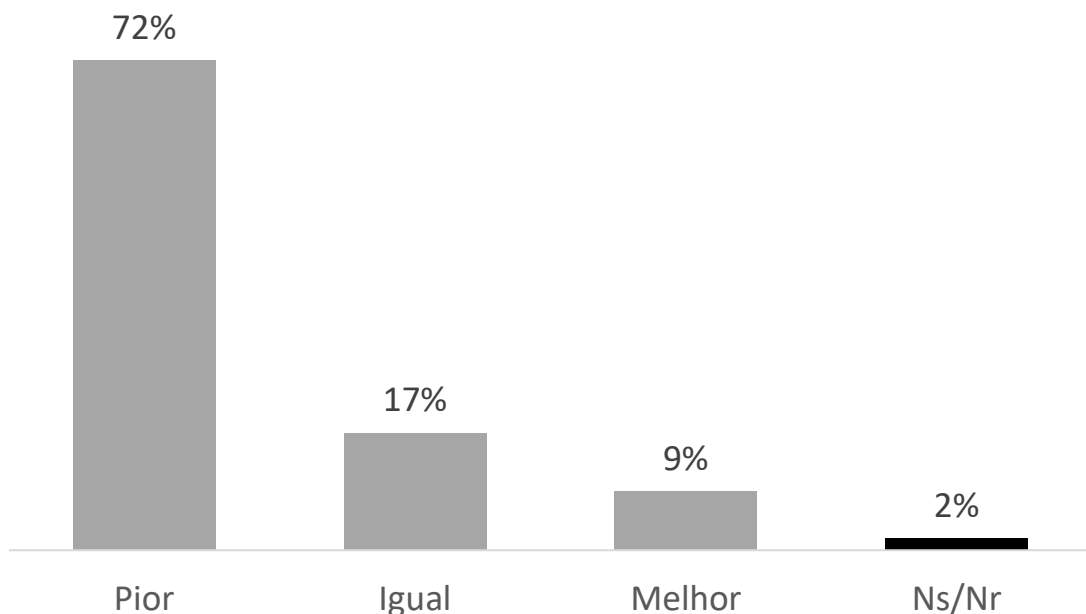
Nesta situação dos professores, quem tem tido a melhor postura para se chegar a uma solução: governo ou sindicatos?



8. Estado do país e condições de vida

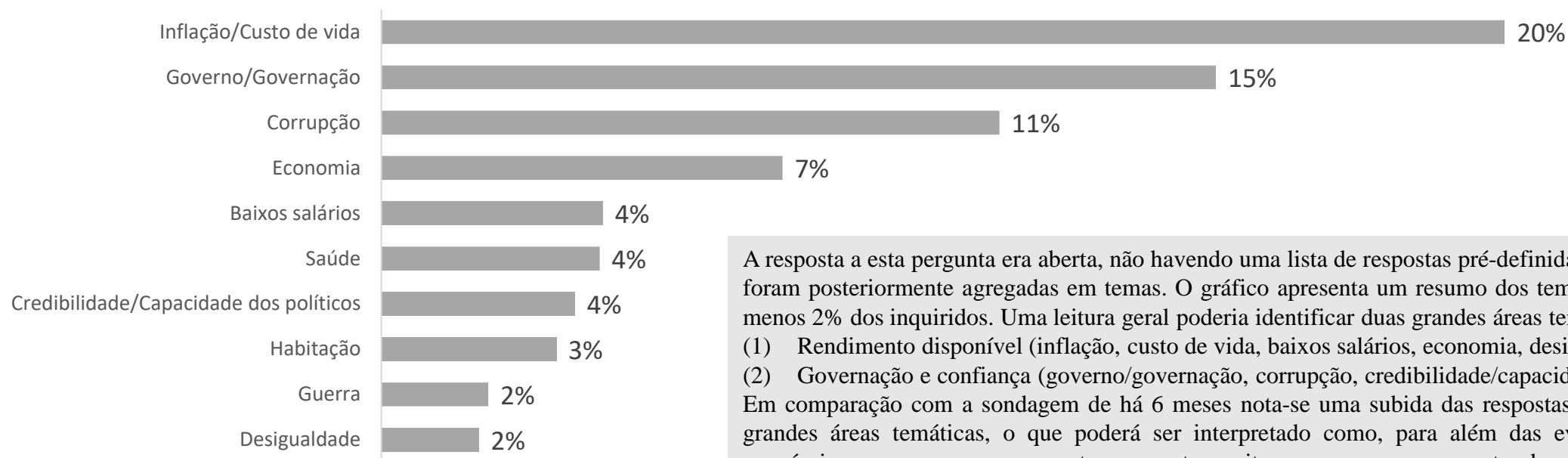
Estado do país

Gostaria de lhe fazer umas perguntas sobre a situação geral do país. Em geral, o país está pior, igual ou melhor do que há um ano?



Principais problemas do país

Em seu entender, qual é o principal problema do país neste momento? (Mesmo que identifique vários, diga apenas um, por favor)



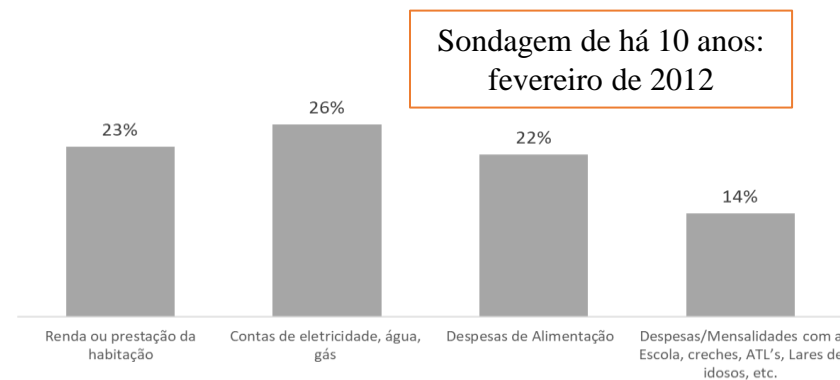
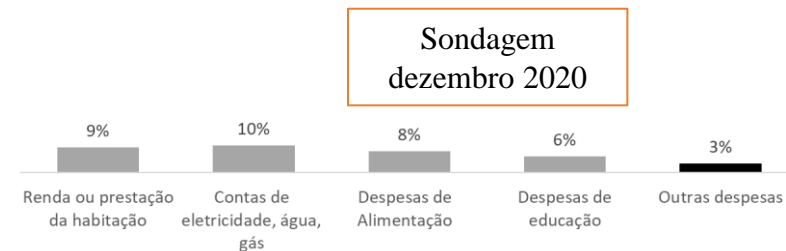
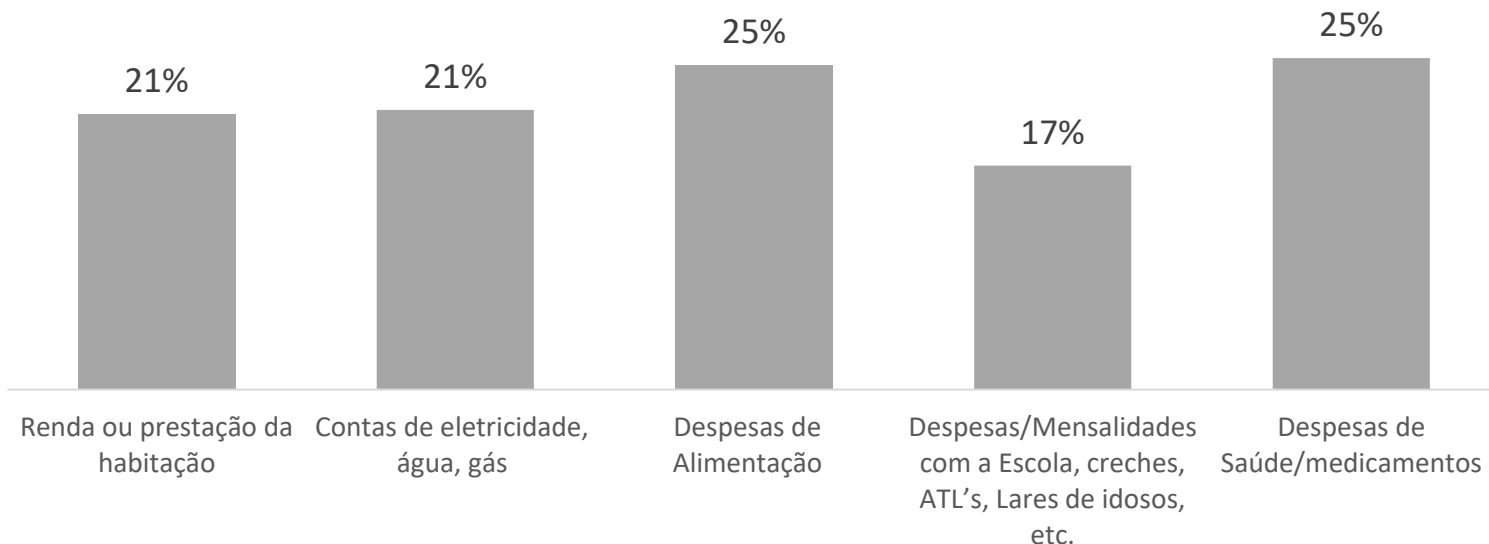
A resposta a esta pergunta era aberta, não havendo uma lista de respostas pré-definidas. Todas as respostas foram posteriormente agregadas em temas. O gráfico apresenta um resumo dos temas referidos por pelo menos 2% dos inquiridos. Uma leitura geral poderia identificar duas grandes áreas temáticas:

- (1) Rendimento disponível (inflação, custo de vida, baixos salários, economia, desigualdade, habitação)
- (2) Governança e confiança (governo/governança, corrupção, credibilidade/capacidade dos políticos)

Em comparação com a sondagem de há 6 meses nota-se uma subida das respostas ligadas a estas duas grandes áreas temáticas, o que poderá ser interpretado como, para além das evidentes dificuldades económicas por que passam neste momento muitas pessoas, um aumento da perceção de injustiça (perceção de desigualdade, corrupção, incapacidade dos políticos, e mesmo dificuldades relacionadas com habitação e saúde, tendem a contribuir para a perceção de injustiça). Em julho de 2022 os problemas relacionados com rendimento disponível representavam cerca de 24% e agora representam 36%. E os ligados à governança e confiança nos políticos subiu de cerca de 14% para 30%.

Dificuldades financeiras

Nos últimos 12 meses, teve ou tem dificuldades em pagar no prazo previamente estabelecido alguma destas despesas?*



*gráfico assinala percentagens de respostas “sim”.

Nota: Percentagens calculadas com referência ao número de pessoas a quem cada situação se aplica. Por exemplo, se uma pessoa não paga renda nem prestação pela sua habitação, ela não é considerada nestas contas. Assim sendo, é correto ler-se que 21% dos inquiridos que pagam renda ou prestação tiveram dificuldades em fazê-lo dentro do prazo pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.

Hábitos de consumo

Nos últimos 12 meses, o seu núcleo familiar aumentou, manteve, ou diminuiu os seus hábitos face aos seguintes aspetos?

	Aumentou	Manteve	Diminuiu
Utilização de transportes públicos	15%	77%	8%
Utilização de automóvel	11%	62%	27%
Compra de produtos de marca branca (marcas de supermercados)	51%	47%	2%
Gastos com lazer (jantar fora, cinema, concertos, canais de TV...)	5%	36%	59%
Qualidade dos alimentos consumidos	5%	75%	20%
Contrair dívidas (uso de cartão de crédito, pedido de empréstimos, pedir fiado)	13%	72%	15%
Pôr dinheiro de parte (poupança)	13%	37%	50%

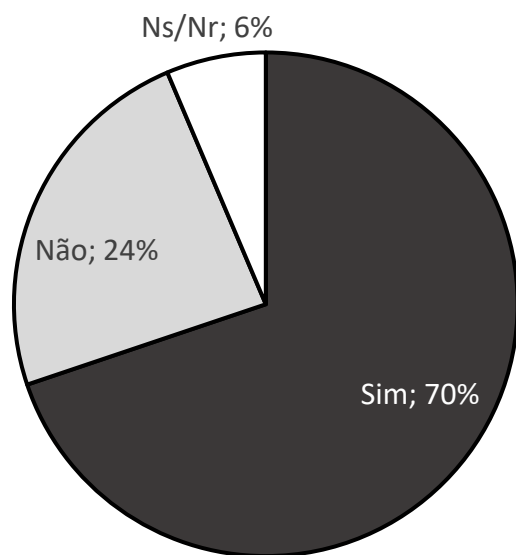
Sondagem de há 10 anos:
fevereiro de 2012

	Aumentou	Manteve	Diminuiu
Transportes públicos	21%	68%	11%
Automóvel	4%	63%	34%
Lazer	3%	31%	67%
Produtos brancos	60%	36%	4%
Qualidade alimentos	5%	83%	12%

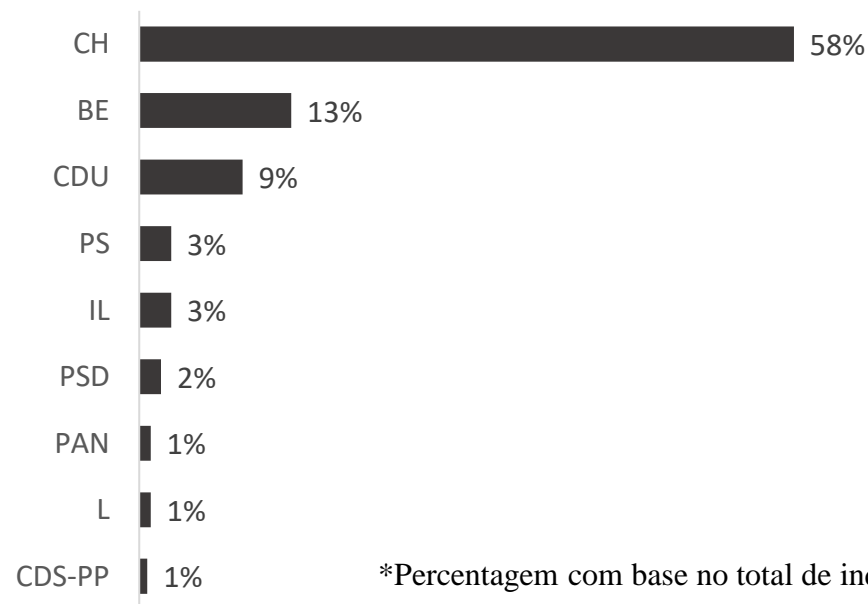
9. Partidos percebidos como extremistas e ameaças à democracia

Partidos extremistas

Acha que em Portugal há partidos extremistas com representação parlamentar?



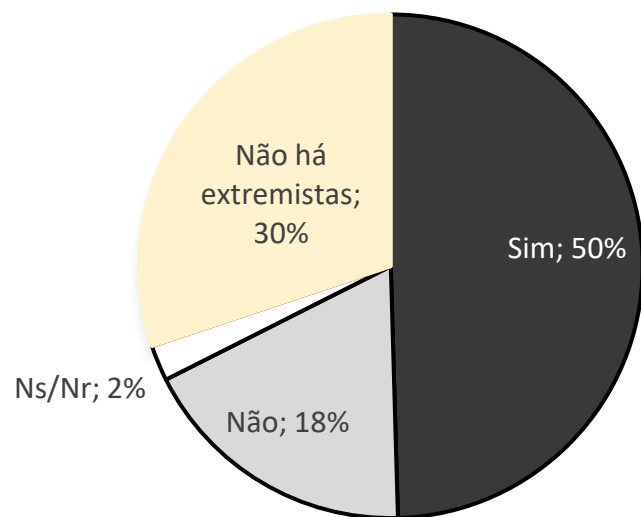
Qual ou quais?*



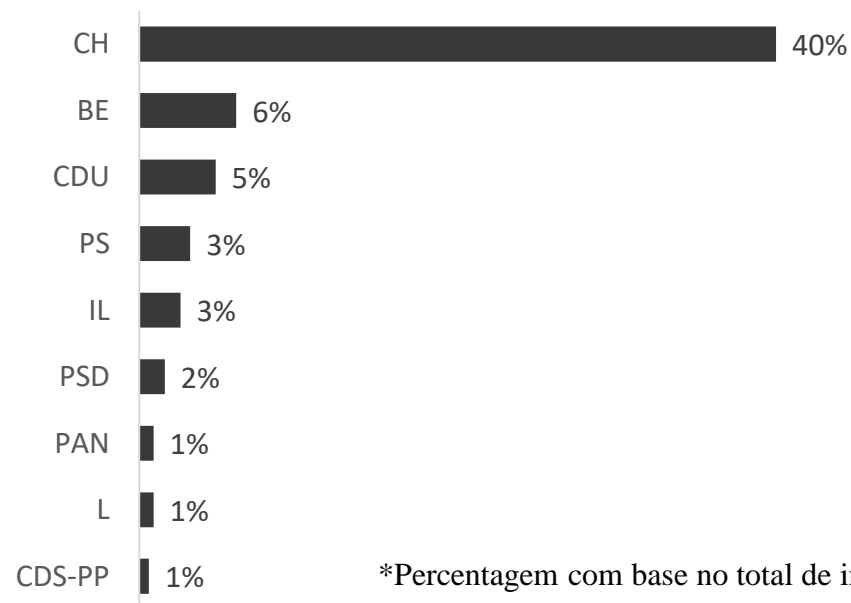
*Percentagem com base no total de inquiridos

Partidos ameaça para a democracia

Esse(s) partido(s) representa(m) algum perigo real para a democracia?



Qual ou quais?*



*Percentagem com base no total de inquiridos

	Todos	Votantes PS	Votantes PSD
Existem partidos extremistas ?	70%	82%	62%
BE	13%	8%	22%
CDS-PP	1%	1%	1%
CDU	9%	6%	11%
CH	58%	72%	54%
IL	3%	4%	1%
L	1%	1%	1%
PAN	1%	1%	0%
PS	3%	1%	1%
PSD	2%	2%	1%
Representam perigo real para a democracia ?	50%	67%	35%
BE	6%	5%	10%
CDS-PP	1%	1%	0%
CDU	5%	3%	6%
CH	40%	57%	27%
IL	3%	4%	0%
L	1%	1%	0%
PAN	1%	0%	0%
PS	3%	3%	1%
PSD	2%	2%	1%

Alteração de voto

Mudaria a sua intenção de voto se não existisse(m) esse(s) partido(s)? / Mudaria a sua intenção de voto se não existisse(m) esse(s) partido(s) ou se não sentisse essa ameaça?

Votantes PS		Votantes PSD		Outros	
Mudaria voto	12%	Mudaria voto	7%	Mudaria voto	14%
Para que partido?		Para que partido?		Para que partido?	
PS	-	PS	1%	PS	3%
PSD	4%	PSD	-	PSD	3%
Outro	2%	Outro	2%	Outro	4%
Ns	2%	Ns	2%	Ns	3%
Nr	4%	Nr	3%	Nr	1%

	Sondagem	Ganhos	Perdas	Estimativa c/ alteração de voto
PS	32%	2%	4%	30%
PSD	31%	4%	2%	33%
O/B/N	37%	5%	5%	37%